

## **Educação física no PPGCMH: uma visão a partir da análise de citações e perfil dos pesquisador**

JOB, Ivone. *Educação física no PPGCMH: uma visão a partir da análise de citações e perfil dos pesquisador*. 2006. 136 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2006.

*Analisa o perfil dos pesquisadores e 1.171 citações das teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Ciência do Movimento Humano, da Escola de Educação Física, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul defendidas até 2004, com os objetivos de: apontar indícios e características das fontes de informação utilizadas pelos doutores; contribuir para aos estudos epistemológicos do campo sob o prisma da ciência da informação e caracterizar os elementos textuais, explorando suas potencialidades, visando ao conhecimento do campo científico da educação física. O referencial teórico está fundamentado na história, mais especificamente do método indiciário, na sociologia da ciência, na ciência da informação, salientando a bibliometria, a análise de citações e a comunicação científica e na educação física, este último corresponde ao objeto da pesquisa. Os resultados revelaram que: artigo de periódico é o tipo de documento mais utilizado (49,53%); inglês é o idioma predominante (55,85%); as publicações do período de 1991-2000 cobrem 56,02% das citações, com pico em 1998 e provável meia-vida dos documentos da área em torno de cinco anos; 41,76% dos documentos citados são escritos por um único autor; e 54,23%, por mais de um autor. Os assuntos predominantes que fazem a interdisciplinaridade do campo são: ciências sociais, medicina, biofísica, esportes, educação, filosofia, ensino e forma física. Evidenciou-se grande dispersão na área em termos de autoria e títulos de periódicos. Há necessidade de maior produção nacional em termos teóricos para a área de educação física. O método indiciário mostrou ser um método possível em estudos de bibliometria e análise de citações. Há indícios de hábitos de citação doméstica e endogenia, mas não foram comprovados neste estudo.*